

Apresentação

Alvaro Santos Simões Junior

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SIMÕES JUNIOR, AS. Apresentação. In: *Estudos de literatura e imprensa* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014, pp. 9-11. ISBN 978-85-68334-47-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

APRESENTAÇÃO

Reúnem-se neste volume ensaios escritos em circunstâncias muito distintas, mas que são o resultado de um interesse constante pela produção, circulação e recepção de obras literárias no Brasil. Os dois primeiros originaram-se de palestras proferidas em 2005 e 2006 na Faculdade de Ciências e Letras de Assis (Unesp) por gentil convite de Patricia Peterle e Andrea Santurbano, que lá promoviam os colóquios internacionais do Centro Ítalo-Luso-Brasileiro de Estudos Linguísticos e Culturais (Cilbelc). No primeiro texto, evidencia-se o estabelecimento de novas condições para o trabalho intelectual no início do século XX. Com o segundo, estuda-se uma modalidade bem-sucedida de atuação profissional dos escritores que, no entanto, era combatida pela crítica e, até certo ponto, menosprezada por eles próprios.

Embora resultassem de pesquisas anteriores e de experiência em sala de aula, o terceiro ensaio (que trata de romances naturalistas brasileiros) e o quarto (que analisa necrológios e notícias a respeito da morte de Émile Zola) foram ambos adrede escritos para eventos que privilegiavam a obra do romancista francês: o XIII^e Colloque International de l’Aizen (Association Internationale Zola et le Naturalisme), realizado no Rio de Janeiro em 2004, e Visages de la Provence: Zola, Cézanne etc., ocorrido em Aix-en-Provence

no ano de 2007. Em ambos, pode-se vislumbrar a complexa relação dos intelectuais brasileiros com os amados e, eventualmente, odiados mestres europeus.

O texto a respeito da literatura paradidática da Primeira República, à qual se dedicaram sistematicamente vários escritores daquele período, articula-se com antigo interesse deste pesquisador pelos manuais escolares de Olavo Bilac, mas se produziu no bojo de um projeto de pesquisa coordenado pela Università degli Studi Roma Tre com a participação da Unesp e da Universidad de Salamanca.

Os três ensaios seguintes resultaram de uma ambiciosa investigação ainda em curso sobre a repercussão do Simbolismo nos periódicos brasileiros e revelam a importância da imprensa periódica para a divulgação e circulação das obras literárias. No primeiro deles, analisa-se um hebdomadário dirigido de 1893 a 1895 por Artur Azevedo, que, em seu tempo, desempenhou papel fundamental na vida literária brasileira, estimulando e divulgando, com sua atividade jornalística, o trabalho de jovens escritores. O segundo examina a atuação de Medeiros e Albuquerque como crítico literário do vespertino *A Notícia* de 1897 a 1905, ao passo que o terceiro procura abordar as intervenções do jovem Paulo Barreto, redator da *Cidade do Rio*, jornal de José do Patrocínio, contra o Simbolismo brasileiro na virada do século.

O penúltimo estudo, dedicado à poesia de Ana Cristina Cesar, foi em sua origem um modesto trabalho de conclusão de uma disciplina de Pós-Graduação ministrada em 1996 pela professora Maria Lúcia de Barros Camargo (UFSC) na Faculdade de Ciências e Letras de Assis. Deixando-se de lado a ingenuidade do jovem autor, agravada por certa autossuficiência, pode-se, com o texto, refletir sobre a obra da autora mais representativa da “geração mimeógrafo”, que criou, para uso próprio, em pleno regime militar, um circuito independente de produção e circulação de obras literárias, em desafio à hegemonia das grandes casas editoras.

Encerrando o volume, encontra-se um ensaio sobre a obra de Menalton Braff direcionada ao público jovem. Atestando a matu-

ridade da atividade editorial brasileira, esse autor contemporâneo dedica-se profissionalmente à literatura, dirigindo sua produção para uma fatia específica do público leitor.

Cabe, por fim, agradecer a Capes, Fundunesp, CNPq e Fapesp o apoio concedido ao autor sob diferentes formas.

Assis, janeiro de 2015